



Clipping de notícias



Recife, 11 de fevereiro de 2019.

Política

Para ser o candidato dos socialistas

Lucas (foto) quer ser o candidato do PSB em Petrolina. A concorrência por lá é grande. O ex-prefeito Júlio Lóssio (PSD), o coordenador do IPA, Odacy Amorim (PT) e o atual prefeito Miguel Coelho, que quer a reeleição e ainda nem saiu do PSB.



Social1



DANIEL CRUZ/DIVULGAÇÃO

POSSE Odacy Amorim com a mulher, a deputada Dulcicleide Amorim

SOCIOEDUCANDAS DA FUNASE PARTICIPAM DE CURSO NA ÁREA DE AGRICULTURA

Duas adolescentes da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) estão participando do Projeto Horta em todo Canto. O curso é realizado pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) e, nos últimos dois anos, já beneficiou 18 jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no Estado. O objetivo da ação é que, em contato com os conteúdos teóricos e práticos das aulas, as socioeducandas possam desenvolver aprendizados que contribuam para a construção de novos projetos de vida.

As adolescentes, que são do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Santa Luzia, unidade de internação da Funase situada no Recife, participaram da primeira aula nesta semana. O curso, que terá carga horária



FOTO: MARCELO VIDAL/ARQUIVO/SDSCJ

CAPACITAÇÃO realizada no IPA terá duração de um mês

ria de 32 horas/aula, ocorrerá ao longo de quatro terças-feiras, em período integral, na sede do IPA. A formação contemplará noções sobre agricultura orgânica, composição do solo, material de plantio, preparo de mudas, direito humano à alimentação adequada e segurança alimentar, entre outros conteúdos.

Para o coordenador do

Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase, Normando Albuquerque, a parceria com o IPA reforça o valor da socioeducação. “Toda vez que envolvemos os nossos jovens em ações em que praticam o exercício de cuidar de uma vida, estamos ensinando mais do que uma competência, estamos ensinando valores”, disse.

Blog Zulene Alves

[SDA e Banco do Nordeste discutem simplificação de crédito para a agricultura familiar](#)

Publicado 8 de fevereiro de 2019 | Por [Zulene Alves](#)



Em reunião realizada nesta sexta-feira (8), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) e o Banco do Nordeste traçaram metas para simplificar o acesso da agricultura familiar às linhas de crédito administradas pelo banco e flexibilizar as exigências impostas ao pequeno produtor rural. A reunião contou com a participação do secretário Dilson Peixoto; do superintendente do banco, Ernesto Lima Cruz; do gerente estadual, Josué Lucena; da gerente de Microfinanças, Elza Marques; e da Agência Central do banco, Maria Íris Dantas.

Para o secretário, a burocracia é o principal entrave para o acesso do trabalhador rural às linhas de crédito. “É imposta ao pequeno produtor as mesmas regras cobradas aos grandes, o que torna oneroso o cumprimento das exigências. Identificamos alguns entraves e vamos trabalhar junto com o banco para flexibilizar os pré-requisitos para a liberação do financiamento”, explicou Dilson Peixoto.

Do encontro ficaram definidos três eixos iniciais de atuação para o fortalecimento da agricultura familiar: agilização do Cadastro Ambiental Rural – CAR (uma exigência para acesso a linhas de crédito), flexibilização do licenciamento ambiental para pequenos produtores da avicultura e suinocultura e revisão do zoneamento ambiental junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Embrapa.

De acordo com o gerente estadual do Banco do Nordeste, Josué Lucena, apenas em janeiro cerca de 40% dos pedidos de financiamento recebidos pelo banco não foram atendidos por falta do CAR. “Com o cadastro, esses agricultores podem ser acesso, por exemplo, aos recursos do Pronaf B, que prevê o crédito de até R\$ 5 mil”, explicou. Ainda segundo Lucena, nessa linha o trabalhador rural conta com bônus de 40%, o que significa pegar um empréstimo de R\$ 5 mil e ter um abatimento de R\$ 2 mil no pagamento.

Em relação à avicultura e à suinocultura, a sugestão é dispensar a agricultura familiar do licenciamento ambiental, como já existe para outras atividades rurais. Pelo custo elevado para o pequeno produtor, a exigência da licença termina inviabilizando o acesso ao crédito. Já a revisão do zoneamento ambiental beneficia a cultura da banana no Estado. O atual zoneamento limita a concessão de crédito aos produtores de áreas irrigadas, o que exclui, por exemplo, a Zona da Mata Norte.